

**PRIMEIRAS ESCOLAS TEOLÓGICAS,****(SÉC. II-V)****Escola de Antioquia**

- Antioquia também foi famosa por sua escola teológica, denominada “escola antioquena”. Desabrochou entre os séculos III-V. Seus mestres mais importantes foram Inácio, Policarpo, Luciano de Samosata, Ario, João Crisóstomo, e muitos outros.
- A escola antioquena apareceu como rival e diferente da alexandrina. Centrava cuidadosamente a atenção no próprio texto e encaminhava seus discípulos para a interpretação literal e para o estudo histórico e gramatical da Escritura.

**Escola de Alexandria**

- A Escola de Alexandria é o centro mais antigo de ciências sagradas na história do cristianismo. O ambiente em que se desenvolveu imprimiu-lhe os traços característicos: a) marcante interesse pela pesquisa metafísica do conteúdo da fé; b) preferência pela filosofia de Platão; c) interpretação alegórica das Sagradas Escrituras; d) concepção do ideal cristão como uma verdadeira gnose, iluminada pela fé cristã, que antecipa as coisas invisíveis; e) concepção do ideal místico como deificação com base bíblica e neoplatônica; f) aceitação na ascese da *apatheia* estoica e da providência, às quais se dá um sentido cristão.
- Sob o nome de “pais alexandrinos” ou “escola teológica alexandrina”, formou-se um grupo de teólogos cristãos que se destacaram em Alexandria entre os séculos II-V d.C. Os nomes mais destacados desta escola são: Panteno, seu fundador (200 d.C.), Clemente (150-215 d.C.), Orígenes (186-255), e, mais tardiamente, outros como Atanásio, Cirilo etc.

**AS PREOCUPAÇÕES CRISTÃS NOS ESCRITOS PRIMITIVOS  
95 – 150 d. C.**

OBRA	VIDA PESSOAL	VIDA DA IGREJA	RELACIONAMENTO
<b>1ª Clemente c. 96</b>		Influência sobre outras igrejas.	
<b>7 cartas de Inácio de Antioquia c. 112</b>	Fidelidade nas perseguições.	Cismas, heresias, hierarquia, clero.	
<b>Carta de Policarpo a Esmirna c.110</b>	Perseverança em meio às lutas.	Unidade entre as Igrejas.	
<b>Epístola de Barnabé c. 80 – 130</b>	Vida moral, cuidado com as crianças.	Cismas, heresias.	Cristianismo contra judaísmo. Evangelização. Comunhão entre os cristãos.
<b>Pastor de Hermas c. 120</b>	Vida moral, divórcio e novo casamento.	Os caídos e o retorno. A pureza da Igreja.	
<b>Didaquê c. 70 - 120</b>	Vida moral, batismo, dia do Senhor, conduta cristã.	Jejum, Ceia do Senhor, batismo, cultos, mestres e profetas itinerantes.	

<b>Apologistas e Teólogos</b>			
<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>Obras</b>	<b>Fatos/Ensinamentos</b>
<b>Justino Mártir 100-165</b>	Fundador da escola filosófica cristã de Roma.	1ª e 2ª apologética Diálogo com o judeu Trifon	A razão nada mais é do que o Verbo de Deus, isto é, Cristo, do qual participa todo gênero humano.
<b>Ireneu de Lion 130-195</b>	Bispo de Lion	Demonstração da fé apostólica; Contra as Heresias (gnósticas)	A verdadeira gnose é a que nos transmitiram os apóstolos da Igreja.
<b>Clemente de Alexandria 150-215</b>	Líder da Escola de Alexandria	Exortação aos pagãos; Pedagogos; Stromata	O cristianismo é a educação progressiva do gênero humano e Cristo é essencialmente o Mestre, o Pedagogo por excelência.
<b>Tertuliano 160-225</b>	Apologista e teólogo de Cartago	Contra os hereges; Apologia; Contra Marcião.	Não há nada comum entre o filósofo e Cristo, entre o discípulo da Grécia e o dos céus.
<b>Orígenes 185-253</b>	Líder da Escola de Alexandria e Cesareia.	Dos primeiros princípios; Hexapla; Contra Celso. Vários comentários bíblicos.	A passagem do significado literal ao alegórico das Escrituras é a passagem da fé ao conhecimento.
<b>Cipriano 200-258</b>	Bispo de Cartago	Unidade da Igreja; Tratado contra os caídos (lapsos)	Não há salvação fora da Igreja: Não pode ter a Deus por pai quem não tem a Igreja por Mãe.
<b>Eusébio de Cesareia 260-339</b>	Bispo na Cesareia da Palestina	História Eclesiástica	Pai da História da Igreja; Ligado ao Imperador Constantino.
<b>Atanásio 299-373</b>	Bispo de Alexandria	Sobre a encarnação de Cristo.	Defendeu a Trindade; Lutou contra o arianismo: Martelo dos Arianos
<b>Basílio Magno 329-379</b>	Bispo na Cesareia da Capadócia	Sobre o Espírito Santo; As regras monásticas.	Defensor da Trindade. Pai do Monasticismo do Oriente.
<b>Gregório de Nazianzo 329-389</b>	Bispo de Constantinopla	Cinco discursos sobre a Trindade.	Defensor da Trindade.
<b>Gregório de Nissa 334-389</b>	Bispo de Nissa	Escritos contemplativos	Defensor da Trindade. Místico e irmão de Basílio.
<b>Ambrósio 339-397</b>	Bispo de Milão	Os Mistérios; Os sacramentos.	Teólogo e pregador. Participou na conversão de Agostinho. Conflito com imperadores Graciano e Teodósio.
<b>João Crisóstomo 344-407</b>	Patriarca de Constantinopla	O Sacerdócio; Muitos sermões.	Grande pregador “Boca de Ouro” A favor dos pobres e de uma vida submissa. Choque com imperador Arcádio do oriente. Foi exilado.
<b>Jerônimo 354-430</b>	Tradutor escritor da Bíblia	Vulgata; Vida de Paulo, o eremita.	Fundador do mosteiro em Belém. Traduziu a Bíblia para o Latim.
<b>Agostinho de Hipona 354-430</b>	Bispo de Hipona na África	Cidade de Deus; Confissões; Trindade; Livre-Arbítrio...	Um dos maiores teólogos e filósofos da Igreja. Lutou contra os pelagianos, donatistas e maniqueístas. Sintetizou as principais doutrinas da Igreja. Influenciou profundamente a Idade Média.

<b>A PAZ E PERSEGUIÇÃO NO IMPÉRIO ROMANO</b>			
<b>IMPERADOR</b>	<b>ANO</b>	<b>FATOS</b>	<b>MARTÍRIO</b>
<b>TIBÉRIO</b>	14-37		Estevão, c. 33-35
<b>GAIO (Calígula)</b>	37-43		Tiago (disc.) c. 42
<b>CLÁUDIO</b>	41-54	49 – expulsão dos judeus de Roma	Tiago, 62
<b>NERO</b>	54-68	64-68 – 1ª perseguição imperial aos cristãos após incêndio de Roma.	Pedro e Paulo 67-68
<b>VESPASIANO</b>	69-79	66-70 – Revolta de Jerusalém	
<b>TITO</b>	79-81	70-73 – Conquista e destruição do Templo em Jerusalém e da fortaleza de Massada.	
<b>DOMICIANO</b>	81-96	95-96 – João exilado na ilha de Patmos. Culto ao Imperador.	Flávio Clemente
<b>NERVA</b>	96-98	João é libertado e pastoreia a igreja de Éfeso. Morte natural.	
<b>TRAJANO</b>	98-117	C. 112 Carta de Plínio. Não procura perseguir o cristianismo.	Inácio de Antioquia 112
<b>ADRIANO</b>	117-138	Não perseguia sistematicamente o cristianismo. Perseguiu ferozmente o judaísmo.	
<b>ANTONINO, O PIO</b>	138-161		Policarpo de Esmirna 155
<b>MARCO AURÉLIO</b>	161-180	177 – perseguição aos cristãos. Estoicismo contra o cristianismo	Justino Mártir 165
<b>CÔMODO</b>	180-193	Cristãos condenados são soltos	
<b>SÉTIMO SEVERO</b>	193-211	Decretou ser ilegal tornar-se cristão ou judeu.	Leônidas, Perpétua e Felicidade
<b>Vários imperadores</b>	206-249	Paz. Desenvolvimento da Igreja	
<b>DÉCIO</b>	249-251	250-251 Perseguição e tortura ao cristianismo. Culto ao imperador. Surge o monasticismo. Problema em aceitar na igreja os caídos.	Orígenes em consequência das torturas.
<b>VALERIANO</b>	253-259	Persegue as lideranças cristãs.	Cipriano de Cartago
<b>Vários imperadores</b>	260-300	Paz; A Igreja cresce.	
<b>DIOCLECIANO</b>	284-305	Perseguição à Igreja, prédios e aos manuscritos.	
<b>GALÉRIO</b>	305-311	Edito de Tolerância	
<b>CONSTANTINO</b>	312-337	EDITO DE MILÃO Termina definitivamente com a perseguição ao cristianismo.	